

■ Para meu Parceiro Vanderlei¹⁰

.....**Marta Peres**

Mataram o índio

Mataram do tempo verbal
Não sei quem foi

Nenhum sinal
Nenhuma pista

Era só um índio

Mataram o índio

Não sei quem foi
Nem porquê

O índio não botava o tacape dentro
Sua língua não tinha papas
Não levava desaforo
Não tinha para onde
Não tinha casa

Era só um índio

Mataram o índio

E o sonho
De advogar por seu povo
Usurpado da terra

10 **Vanderlei**, apelidado de ‘Índio’, militante do PT, fazia parte do movimento dos ‘Sem-Teto’ e das lutas dos povos indígenas. Era o braço direito do André Barros em suas campanhas eleitorais. Deixou um filho adolescente e nenhuma herança.

Rabo de cavalo
Cara de brabo
Bem humorado
Com quem sacava bom astral
Era só um índio

Mataram o índio

Fiel escudeiro
Das causas impossíveis
Das utopias remotas
General do nosso exército de Brancaleone
Primeiro-Ministro da Pindorama pós-tudo

Era só um índio

Mataram o índio

Tinhoso que só
Amigo até a morte
Às vezes implicante com preto
Botava o dedo na cara de branco
Fosse artista político intelectual
Verdade crua
De quem possuía a terra

Era só um índio

Mataram o índio

Minha garganta se contorce em soluços
Feito os espasmos de seu corpo envenenado
Mistura exata de cultura e natureza
No coração da metrópole

Era só um índio

Mataram o índio

Atravesso a passarela sobre o mangue
Recordando nossas aventuras panfletárias
Encrências infindas ante a apatia política geral

Era só um índio

Mataram o índio

Ontem choveu
Lágrimas conseguiram escorrer
Agora ele sabe tudo
Todo o universo lhe pertence

Era só um índio

Mataram o índio

O azul se exhibe por trás do cinza
E do volumoso branco
largas poças negras
Calotas de carros pneus lixo porcos
Dois meninos brincam
Vidas vidas vidas
Matáveis como a sua

Era só um índio

Tupã
Acolha este homem com as honras de um valente guerreiro
E abençoe
a nós também

■.....**Marta Peres** é professora adjunta da UFRJ (Departamento de Arte Corporal, Escola de Educação Física e Desportos), bailarina, fisioterapeuta e doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília.



Lutas, Governos e a Crise Global

